

RONALDO JOSÉ DE ANDRADE

*Prefácio*

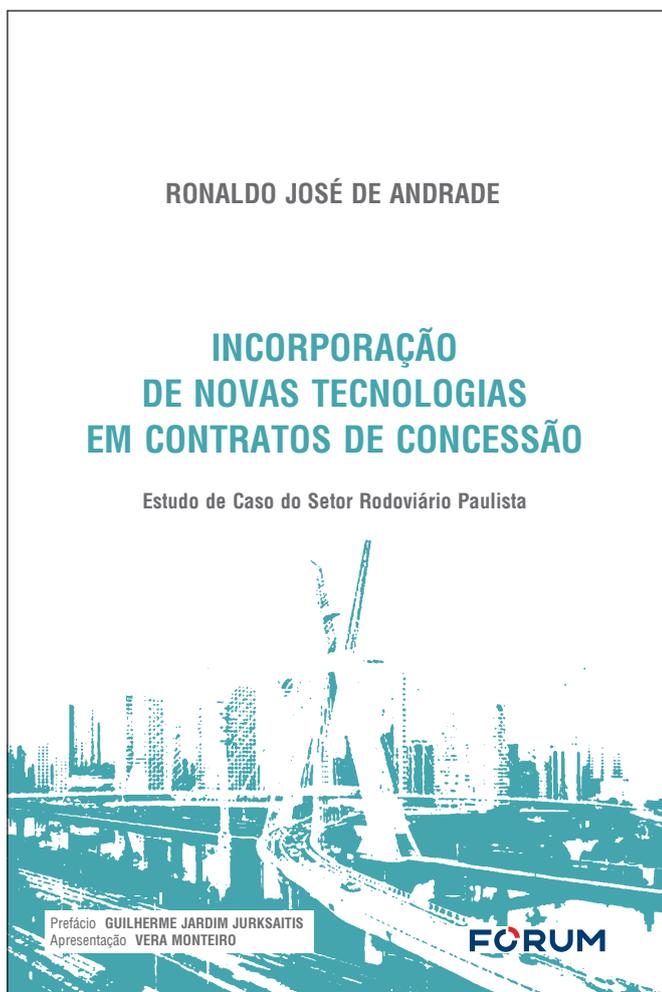
Guilherme Jardim Jurksaitis

*Apresentação*

Vera Monteiro

# INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM CONTRATOS DE CONCESSÃO

ESTUDO DE CASO DO SETOR  
RODOVIÁRIO PAULISTA



A presente obra resulta da dissertação de mestrado apresentada pelo autor ao programa de pós-graduação da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (DIREITO SP) como requisito para a obtenção do título de mestre, e partir para a sua publicação e ampla divulgação acabou se tornando um caminho natural após a aprovação final, como forma de propiciar a amplificação das reflexões realizadas e possibilitar o compartilhamento do seu caráter pragmático, em linha com o mencionado programa. O projeto da dissertação ora vertida em livro nasceu da percepção do potencial impacto da evolução tecnológica nos contratos de longo prazo para a prestação de serviços públicos. Sob este panorama, o objetivo desta obra é o exame prático e teórico da atualização e da inovação tecnológica do objeto da concessão, a partir da análise da modelagem contratual adotada nos contratos de concessão que foram celebrados na 4ª Rodada do Programa de Concessões do setor rodoviário do Estado de São Paulo, conduzido pela Agência Reguladora do Estado de São Paulo (ARTESP). O epicentro do trabalho é o exame da regulação contratual da atualização e da inovação tecnológica nos contratos examinados, a partir da perspectiva da exigência legal da atualidade dos serviços concedidos, e a identificação de critérios que estimulem ou limitem a absorção dessas atualizações e inovações ao longo da execução dos contratos de longo prazo. Com este foco, após a exposição dos achados da

*(continua)*

## Área específica

DIREITO ADMINISTRATIVO

## Áreas afins

DIREITO PÚBLICO

## Público-alvo/consumidores

Profissionais do direito vinculados ao setor de infraestrutura e profissionais que atuem em modelagem de concessões e PPPs.

**FORMATO:** 14,5 X 21,5 cm

**CÓDIGO:** 10002970

AN553i Andrade, Ronaldo José de

Incorporação de novas tecnologias em contratos de concessão : estudo de caso do setor rodoviário paulista / Andrade, Ronaldo José de .- Belo Horizonte : Fórum, 2022.

96p.; 14,5cm x 21,5cm.  
ISBN: 978-65-5518-251-4

1. Direito Administrativo. 2. Tecnologia. I. Título.

CDD: 341.3  
CDU: 342.9

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

ANDRADE, Ronaldo José de. *Incorporação de novas tecnologias em contratos de concessão: estudo de caso do setor rodoviário paulista*. Belo Horizonte: Fórum, 2022. 96p. ISBN: 978-65-5518-251-4.

(conclusão)

pesquisa documental, são apresentados os pontos pertinentes pesquisados sob diferentes perspectivas recorrendo à moderna doutrina jurídica nacional, às funções estatais de fomento, incluindo a experiência do setor elétrico brasileiro, e também a práticas internacionais recomendadas, que dialogam com esses achados. O exame dos projetos concessionários de ENTREVIAS, VIAPAULISTA e EixoSP (PiPa) demonstrou no curso das reflexões aqui expostas que, a par dos inegáveis avanços desse bem-sucedido programa estadual, há boas práticas que podem ser recomendadas para incrementar o fomento em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica (P&D&I) no setor rodoviário paulista e que podem também ser ampliadas para outros setores a partir de futuros estudos específicos.

## RONALDO JOSÉ DE ANDRADE

Doutorando em Direito Administrativo (PUC-SP). Mestre em Direito Público e Especialista em Direito Administrativo (FGV/SP). Especialista em Direito Tributário (FAAP/SP). Bacharel em Direito (USP). Certificação internacional CP<sup>3</sup>P-F – Foundation (APMG-International). Advogado. Procurador do Município de São José dos Campos. Presidente da Comissão Especial de Direito Administrativo (OAB/SP) (triênio 2019-2021).

## SUMÁRIO

### PREFÁCIO

Guilherme Jardim Jurksaitis.....	13
----------------------------------	----

### APRESENTAÇÃO

Vera Monteiro.....	17
--------------------	----

Introdução.....	19
1 Contextualização fática e jurídica do tema das inovações tecnológicas no setor público.....	23
2 Tratamento dado ao tema das novas tecnologias nos contratos assinados da quarta rodada do programa de concessões paulista.....	28
2.1 Expressões <i>atualidade</i> e <i>atualização tecnológica</i> em EixoSP, ENTREVIAS e VIAPAULISTA.....	30
2.2 <i>Inovações tecnológicas</i> em EixoSP, ENTREVIAS e VIAPAULISTA.....	35
2.3 Adequação tecnológica em EixoSP, ENTREVIAS e VIAPAULISTA.....	36
2.4 <i>Evolução tecnológica</i> em EixoSP, ENTREVIAS e VIAPAULISTA.....	37
2.5 <i>Outras exigências</i> de atualização tecnológica nos contratos analisados.....	37
2.5.1 Atualização tecnológica em decorrência de <i>demais exigências</i> em EixoSP.....	38
2.5.2 Atualização tecnológica das praças de pedágio e implantação dos conceitos <i>free-flow</i> e de pagamento proporcional à quilometragem percorrida.....	39
2.5.3 Atualização tecnológica na transferência do <i>sistema remanescente</i> ao contratado em EixoSP.....	40
2.6 Outras disposições contratuais de EixoSP, ENTREVIAS e VIAPAULISTA e observações iniciais.....	42
2.7 Distinção central entre os contratos analisados: os <i>limites</i> para a atualização tecnológica em EixoSP.....	44
2.7.1 Pressupostos de <i>fato</i> – a atualização tecnológica dos <i>bens reversíveis</i> ...	45
2.7.2 Atualização tecnológica para atingimento de <i>indicadores de desempenho</i> .....	47
2.8 Reflexões acerca dos aspectos contratuais da pesquisa documental realizada.....	50
3 Aspectos não contratuais aplicáveis ao tema pesquisado.....	55
3.1 Considerações doutrinárias sobre o <i>princípio da atualidade</i> .....	55
3.1.1 Conclusão parcial.....	63
3.2 A política tarifária como instrumento da política pública de fomento à inovação e atualização tecnológica.....	65
3.2.1 Conclusão parcial.....	71
3.3 A matriz de riscos contratual e os riscos de atualização tecnológica e de inovação tecnológica.....	73
3.3.1 Inovação tecnológica e seus efeitos positivos ou negativos no objeto concedido.....	73
3.3.2 Uma tipologia necessária: distinguindo risco tecnológico, risco de atualização tecnológica e risco de inovação tecnológica.....	74
3.3.3 Alocação dos riscos de atualização tecnológica e de inovação tecnológica para RIBEIRO e para DELMON.....	76
3.3.4 Alocação dos riscos de atualização tecnológica e de inovação tecnológica nas melhores práticas internacionais segundo recomendação da GI Hub.....	77
3.3.5 Conclusão parcial.....	78
3.4 A recomposição do EEF pelos investimentos em P&D&I.....	80
3.4.1 Conclusão parcial.....	85
4 Considerações finais e conclusão.....	86
4.1 Considerações finais.....	86
4.2 Alocação do risco de atualização tecnológica e seus limites.....	88
4.3 Alocação do risco de inovação tecnológica e seus limites.....	88
4.4 Conclusão.....	89

REFERÊNCIAS.....	95
------------------	----